

Perfil socioeconômico do visitante do 8º Festival Gastronômico de Taquaruçu – Distrito de Palmas/TO

Geruza Aline Erig¹, Janaina Maria Aires Andrade Fonseca¹, Joseane Ribeiro de Menezes Granja Júnior², Leonardo Brasil Carvalho³ Mayele Cristina de Andrade Ferreira⁴

¹ Docentes da Área de Turismo, Hospitalidade e Lazer – IFTO, Campus Palmas. e-mail: geruza@ifto.edu.br; janaina@ifto.edu.br

² Docente da Área de Gestão e Negócios – IFTO, Campus Palmas. e-mail: jrmgjr@ifto.edu.br

³ Gerente de Recursos Humanos – IFTO, Campus Palmas. e-mail: leonardo@ifto.edu.br

⁴ Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo - IFTO. E-mail: mayele_cristina@hotmail.com

Resumo: O turismo é uma atividade social, política, cultural, e econômica, parte integrante do cenário mundial, com forte contribuição para o desenvolvimento local. Esta atividade requer aplicação de muita criatividade e aliados como o governo, a comunidade local e a iniciativa privada. Manifesta-se diferentemente de acordo com a realidade de cada região, estimulando o desenvolvimento das características locais. O distrito de Taquaruçu fica localizado no centro geográfico do Estado do Tocantins - Brasil, na região serrana a 32 quilômetros da capital, sendo caracterizado por um ambiente tranquilo e um vale de belezas naturais que faz deste um ambiente propício à prática do Turismo. Dentre as ações da Prefeitura de Palmas para revitalização do Distrito, está a captação de eventos para Taquaruçu, implementando o sistema produtivo local. Um desses eventos é o festival gastronômico de Taquaruçu que acontece há oito anos. Diante da tendência do mercado por produtos que valorizem e expressem a diversidade cultural, além de serem socialmente responsáveis, o festival gastronômico envolve a comunidade e atrai um público considerável. Assim, o presente projeto tem o objetivo de analisar o perfil socioeconômico do turista ou visitante do 8º Festival Gastronômico de Taquaruçu. A metodologia utilizada foi a pesquisa exploratória, descritiva e levantamento de campo com aplicação de um questionário que identificou a percepção do turista ou visitante no festival. Percebeu-se, pois, que o Festival Gastronômico de Taquaruçu envolveu a comunidade na relação entre a economia criativa, o turismo de eventos e a gastronomia local, oferecendo atrativos aos visitantes e ofertando emprego e renda para a comunidade local.

Palavras-chave: Perfil, visitante, Taquaruçu, Festival Gastronômico

1. INTRODUÇÃO

O turismo é uma atividade social, política, cultural, e econômica, parte integrante do cenário mundial, com forte contribuição para o desenvolvimento local. Esta atividade requer aplicação de muita criatividade e aliados como o governo, a comunidade local e a iniciativa privada. Manifesta-se diferentemente de acordo com a realidade de cada região, estimulando o desenvolvimento das características locais.

O turismo utiliza para sua organização do processo de segmentação das atividades turísticas relacionadas com a motivação dos visitantes. Assim, para que a segmentação do turismo seja efetiva, é necessário segundo o Ministério do Turismo se conhecer profundamente as características do destino: a oferta (atrativos, infraestrutura, serviços e produtos turísticos) e a demanda (as especificidades dos grupos de turistas que já o visitam ou que virão visitá-lo).

O turismo no estado do Tocantins vem se desenvolvendo de forma crescente. Dentre os atrativos turísticos estão os eventos, que movimentam grande parcela da economia na localidade onde estão inseridos.

O turismo de eventos é um dos segmentos do turismo que pode se apresentar como um dos fatores fundamentais para o desenvolvimento, tanto socioeconômico como histórico-cultural, das regiões onde se estabelecem estas atividades. Esta, como tantas outras facetas do turismo, pode proporcionar: geração de empregos e renda, valorização das tradições do lugar onde está inserida, permitindo às pessoas a possibilidade de se ver o mundo de uma maneira mais crítica, visto que através de um evento existe a possibilidade de se apresentar inúmeras realidades e vertentes de atuação do ser humano, isso graças a sua diversificação e o fluxo de pessoas.

Segundo Canton (2002) os eventos são formas de oferecer lazer e entretenimento para as mais variadas castas sociais, visto que hoje, graças a rotina frenética de seu cotidiano, estes indivíduos mais do que nunca precisam desse momento fora de suas rotinas diárias, para que eles possam renovar “suas energias” e preencher o vazio criado pelas relações frias e calculistas nas quais suas vidas estão embasadas.

Os eventos fazem parte da rotina de nossas vidas, como a inauguração de um bar, uma exposição de quadros, um show. Esses acontecimentos, assim como todos os outros eventos aumentam a vida social e notória das pessoas, levando-as a experimentar novas emoções, desenvolvendo o seu senso crítico, pois através destas atividades o ser humano é capaz de se deparar com várias realidades, situações, culturas e costumes diferentes, de outras regiões, fazendo com que então estes indivíduos possam aprender a compreender as diferenças, a sua importância e a respeitá-las, pois são nessas diferenças que estão as singularidades dos valores das mais variadas localidades do mundo, reafirmando-se assim a cultura e a própria identidade cultural deste mesmo grupo. Isso se reafirma em:

“Participando de eventos, as pessoas educam seus sentidos, aprimoram seu olhar, adquirem uma nova visão do mundo, absorvem novos conhecimentos e vivem novas experiências. Enfim, ultrapassam os limites da vida particular”. (MELO NETO, 2000, p.14).

O objeto de estudo desse artigo é o Festival Gastronômico de Taquaruçu. Quando promovidos pela iniciativa pública, os festivais gastronômicos são excelentes ferramentas técnicas para o incremento da atividade turística de uma localidade, pois, quando corretamente elaborados e realizados, eles possibilitam: a divulgação do próprio destino turístico, através da divulgação do evento; a divulgação da cultura local, através da inclusão de vários aspectos em sua oferta (como: dança, artesanato, folclore, dentre outros); o aquecimento do comércio e artesanato locais; o aumento pela procura dos meios de hospedagem.

Os Festivais Gastronômicos são sempre uma excelente oportunidade de se conhecer novas cozinhas e novos profissionais. Em geral estão associados a outras demonstrações artísticas, o que acaba por resultar em uma saborosa e divertida festa.

O 8º Festival Gastronômico de Taquaruçu que fica localizado no centro geográfico do Estado do Tocantins - Brasil, na região serrana a 32 quilômetros de Palmas. O evento aconteceu na Praça Vereador Tarcísio Machado entre os dias 27 a 31 de agosto de 2014, onde o tema principal foi valorização dos ingredientes culinários regionais e criatividade na elaboração dos pratos, obrigatoriamente típicos da culinária tocantinense.

Participaram do evento mais de 50 barracas, comercializando pratos doces e salgados e concorrendo aos melhores pratos do festival e segundo a Prefeitura de Palmas, organizadora do evento, estiveram presentes no evento mais de 80 mil pessoas, entre comunidade local e turistas.

Este artigo tem por objetivo apresentar o perfil do analisado socioeconômico do turista e do visitante do 8º Festival Gastronômico de Taquaruçu.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa exploratória, descritiva e levantamento de campo, como ferramentas e métodos necessários para desenvolvimento e análise dos resultados através da aplicação de um questionário que identificou a percepção do turista ou visitante no local do evento.

No caso da utilização da pesquisa exploratória, Boente e Braga (2004, p. 10) afirmam que “é toda pesquisa que busca explorar, investigar um fato, fenômeno ou novo conhecimento sobre o qual ainda se tem pouca informação”. De fato, existem diversos trabalhos materiais que falam sobre o festival gastronômico de Taquaruçu, porém a pesquisa exploratória se faz necessária para que juntamente com a pesquisa descritiva o projeto tenha característica de pesquisa social.

Também será utilizada no desenvolvimento desta pesquisa a metodologia de análise descritiva juntamente com a exploratória. Gil (2008) destaca que a pesquisa descritiva proporciona novas visões sobre uma realidade já conhecida e que elas se assumem em forma de levantamentos e, ainda, são bastante utilizadas para descobrir associação entre variáveis ex ante e ex post. A pesquisa descritiva será necessária para avaliar o impacto do festival gastronômico de Taquaruçu na economia local.

O levantamento de campo consistiu em questionários com perguntas abertas e fechadas e foi aplicado entre os 5 dias de Festival, ou seja, de 27 a 31 de agosto de 2014.

Os sujeitos pesquisados foram aleatórios, sendo que foram entrevistadas 312 pessoas, baseadas na amostragem de 40 mil pessoas que estariam no evento. Os dados foram coletados através de pesquisa presencial, realizadas pelos alunos do Curso Superior de Turismo do IFTO – Campus Palmas e foram analisados considerando o desvio padrão, enviesamento e curtose.

Todos os 312 entrevistados foram inicialmente avisados que não seriam identificados, visando a ética nas informações obtidas. Até porque foram questionados sobre renda mensal, endereço, qual a média de gasto pretendida no evento, dentre outras questões.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O distrito de Taquaruçu fica localizado no centro geográfico do Estado do Tocantins - Brasil, na região serrana a 32 quilômetros da capital, Palmas compreendendo uma área total de 63.918,45 hectares, com três mil e quinhentos moradores, sendo caracterizado por um ambiente tranquilo e um vale de belezas naturais que faz deste um ambiente propício à prática do Turismo.

Em agosto de 2001, foi instalado o Polo Ecoturístico do distrito de Taquaruçu. A Prefeitura Municipal de Palmas reconhece que a conservação dos recursos naturais, culturais e paisagísticos de Taquaruçu, a proteção ambiental e um ininterrupto espírito acolhedor entre o *trade* e a comunidade local, são condições essenciais para um turismo

de qualidade. Assim, o aproveitamento turístico de Taquaruçu tem como premissas: um turismo, cujos benefícios econômicos sejam satisfatoriamente distribuídos entre todos os envolvidos; um turismo participativo, reconhecendo o direito e o dever da população de se engajar no processo de desenvolvimento e gerenciamento; e um turismo sustentável, de longo prazo, das áreas de destinação, em detrimento dos ganhos de curto prazo.

Sobre a revitalização de Taquaruçu, Dourado (2006) cita:

Com o objetivo de revitalizar a localidade, assim que o Polo Ecoturístico foi instalado, foram realizadas reformas, tais como: “construção de jardins, conservação das árvores existentes, projeto paisagístico em torno o teatro de arena e demais partes; edificação de uma cascata em concreto, imitando pedra canga, em volta de uma mureta que serve de proteção” (DOURADO, 2006).

Também fez parte do projeto de adequação do distrito à nova proposta de modernização do local, a revitalização das casas centrais, que ganharam “cara nova”; o distrito recebeu ainda um portal de entrada e um centro de atendimento ao turista.

Outras iniciativas para realizadas para fomentar a atividade turística na localidade como o programa de capacitação profissional para a comunidade, oferecendo vários cursos. Dentre eles, o de atendimento ao turista, condutores em trilhas, camareiras, recepcionista de pousadas e de hotéis, gestão empresarial para o turismo, garçom e garçonete, atendendo a uma demanda de mais de 265 pessoas, segundo a AMATUR (2000).

Dentre as ações da Prefeitura de Palmas para revitalização do Distrito, está a captação de eventos para Taquaruçu, implementando o sistema produtivo local. Um desses eventos é o festival gastronômico de Taquaruçu que acontece há oito anos. Diante da tendência do mercado por produtos que valorizem e expressem a diversidade cultural, além de serem socialmente responsáveis, o festival gastronômico envolve a comunidade e atrai um público considerável.

No ano de 2014, aconteceu a 8º Festival Gastronômico de Taquaruçu, promovido pela Prefeitura de Palmas e pela Agência Municipal de Turismo. O objetivo do festival, segundo Cristiano Rodrigues, Agência Municipal de Turismo de Palmas é garantir o fortalecimento e a identidade gastronômica local e fomentar o turismo.

Nesse sentido vale salientar a importância da gastronomia enquanto atrativo turístico-cultural, uma vez que ela não apenas visa saciar a fome, mas, também de aproximar as pessoas, identificar traços culturais de um povo por meio da sua religiosidade, etnia, produtos típicos, aproveitar o que solo de cada lugar tem a oferecer e através de sua capacidade de atravessar fronteiras, contribuir influenciar na cultura alimentar de cada região de acordo com as adaptações que dela ocorre.

Segundo Montanari (2006):

Uma forte tendência de valorizar e divulgar a gastronomia são realizações de festivais gastronômicos que acontecem no Brasil de norte a sul. Eles ocorrem, justamente, para a valorização gastronômica no viés cultural de um local como uma maneira de oferta de produto turístico. Esses festivais aproveitam as potencialidades de produtos locais além de uma alternativa para aquecer o Turismo em épocas de sazonalidades.

O Festival Gastronômico de Taquaruçu possibilita que a comunidade comercialize seus pratos tradicionais e mostre sua cultura e criatividade aos participantes do evento. Sem falar na movimentação no *trade* no Distrito. Os hotéis e pousadas ficam lotados, os atrativos são mais visitados e aproveitados em decorrência do evento. Existem famílias que desocupam suas casas, para alugar outros, durante o Festival, além daqueles que fazem de seus terrenos, estacionamento para os participantes do evento, nos dias em que há maior movimentação no distrito.

Para afirmar a importância desse evento para Palmas e o Tocantins, buscou-se analisar o perfil socioeconômico do turista e do visitante do 8º Festival Gastronômico de Taquaruçu. Os resultados da pesquisa desenvolvida nos cinco dias de festival identificou que a média de idade dos entrevistados no evento é de 34 anos, sendo que foram entrevistadas 312 pessoas, onde 97% desses, são do Tocantins, sendo, em sua maioria, residentes em Palmas. A escolaridade dos entrevistados é, na maioria, de nível médio e nível superior.

A pesquisa apontou que o gasto médio por pessoa em cada noite de festival foi de aproximadamente R\$ 96,05 sendo que gerou cerca de R\$ 3.850.000,00, em todos os dias de evento, considerando um público total de 40 mil pessoas (com reposição).

De modo geral, o público participante avaliou o evento como excelente. Contudo foram apontadas deficiências que, na avaliação dos entrevistados, melhoraria sua satisfação com o evento. Mais destacadamente, os serviços de telecomunicações (telefonia e internet móvel) e transporte (Táxi) foram os itens que tiveram a pior avaliação.

A Limpeza, a segurança e a sinalização foram, nesta ordem, os itens com melhor avaliação. Quanto à infraestrutura e serviços turísticos, todos os itens tiveram boa avaliação, sendo que os restaurantes/barracas e outros atrativos turísticos tiveram a melhor avaliação.

Quanto ao evento em si, a gastronomia e os shows foram avaliados como “muito bom” e a data como “bom”.

85% dos entrevistados declararam que suas expectativas foram atendidas plenamente ou superadas. 12% declaram que tiveram suas expectativas foram atendidas em parte. 85% dos entrevistados declararam intenção de retornar ao evento ainda nesta edição e 98% declararam intenção em retornar nas próximas edições. 92% declararam que recomendariam a visita ao Festival a conhecidos.

Sobre o distrito de Taquaruçu, 87% dos entrevistados declararam que pretendem retornar para visitar outros atrativos.

Porém foram citadas algumas sugestões de melhorias como: formas de divulgação; número de barracas; infraestrutura de estacionamentos e espaços na praça de alimentação.

6. CONCLUSÕES

Podemos afirmar que a gastronomia tem uma intrínseca ligação com a cultura, e está tendo maior destaque como um produto do segmento de turismo cultural. Ritchie et. al. (2011) já afirmavam que a comida deve ser considerada como um elemento vital de experiências de turismo, porque os turistas podem formar uma importante imagem de uma destinação, podendo influenciar na escolha do destino turístico ou de tomada de decisão. Por esse motivo, divulgar e explorar a gastronomia local como um produto turístico pode levar a vantagens competitivas no mercado turístico.

Percebeu-se, pois, que o Festival Gastronômico de Taquaruçu envolveu a comunidade na relação entre a economia criativa, o turismo de eventos e a gastronomia local, oferecendo atrativos aos visitantes e ofertando emprego e renda para a comunidade local.

Verificou-se que o festival atrai muitos turistas e gera muitas divisas para as pessoas que vão comercializar os alimentos vendidos durante o evento. Os shows são as atrações mais elogiadas pelos turistas e visitantes.

Deste modo, os resultados dessa pesquisa do perfil dos turistas e visitantes que estiveram no 8º Festival Gastronômico de Taquaruçu, pôde contribuir para o fortalecimento da economia, bem como aos aspectos fundamentais da cultura local e para o planejamento dos próximos festivais.

REFERÊNCIAS

AMATUR – Agência de Meio Ambiente e Turismo de Palmas. **Diagnóstico turístico do distrito de Taquaruçu, Palmas – Tocantins**. Prefeitura Municipal de Palmas, 2000.

BOENTE, Alfredo. BRAGA, Gláucia. **Metodologia Científica Contemporânea para Universitários e Pesquisadores**. Rio de Janeiro: BRASPORT, 2004.

CANTON, Antônia Maria. **Eventos: ferramenta de sustentação para as organizações do terceiro setor**. São Paulo: Roca, 2002.

DOURADO, T. M. F. A.; GIRALDIN, O. **Polo ecoturístico de Taquaruçu (TO): uma proposta de modernidade**. Caderno Virtual de Turismo, vol. 6, n. 1, 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MELO NETO, F. P. **Marketing de eventos**. 4 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

MONTANARI, Massimo. **Comida como Cultura**. Traduzido por Letícia Martins Andrade. 1ª edição. São Paulo (SP): Senac, 2006.

RITCHIE, J. R. B., TUNG, V. W. S., RITCHIE, R. J. B. Tourism experience management research: emergence, evolution and future directions. In: **International Journal of Contemporary Hospitality Management**. 2011. vol. 23. 4 Ed. P.19-38.